

Brasil terá Observatório de Inovação em Biotecnologia



Representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e delegação da União Europeia (UE) deram início às articulações para a criação do Observatório de **Inovação em Biotecnologia** no Brasil e a sua interação com o Observatório de Bioeconomia da UE.

A iniciativa tem entre os seus objetivos prospectar oportunidades de desenvolvimento tecnológico em biotecnologia no Brasil, mapear desafios, **avaliar o potencial** mercadológico de tecnologias e identificar gargalos e soluções para minimizar os riscos associados à inovação na área.

A União Europeia mantém, desde 2013, o Observatório de Bioeconomia (*Bioeconomy Observatory*), coordenado pelo JRC (*Joint Research Centre*), o serviço de ciência da Comissão Europeia.

Há interesse tanto do Brasil como da UE em **promover o intercâmbio de informações** e o diálogo entre especialistas na área de biotecnologia e bioeconomia a fim de consolidar e fortalecer iniciativas locais. Representantes de ambas as partes já estão trabalhando na construção de um plano de ação conjunto.

OBSERVATÓRIO

"O observatório vai planejar e acompanhar tudo que vai acontecer em termos de biotecnologia e bioeconomia, um setor que faz parte do plano de ação estratégico do Brasil e que representará um salto tecnológico com mais impacto do que foi a transição do sistema analógico para o digital", explicou Oswaldo Leal Moraes, do MCTI.

Segundo o representante do MCTI, existem **diferentes setores** - tanto acadêmicos como industriais - envolvidos com o processo de desenvolvimento de programas de biotecnologia no Brasil, a exemplo da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

A expectativa é que o observatório seja implementado até 2015 e represente um pontapé para alavancar o setor.

Fonte: Inovação Tecnológica